TL6787 (1)

Indonésia, 10/6/'89

Amigo Cris... C. e Colegas

Saudações e abraços à vos todos, inclusive os vossos amigos/as. Há bastante tempo que deixei de vos escrever. Fiz tudo de proposito, porque com a entrada fácil dos timorenses de Austrália a Timor Leste suponho que sabeis mais, e estais muito inteirados no que se passa no interior do país. Julguei, por isso que não era necessário falar mais de (coisas) políticas e de conflitos. Agora tento escrever-vos mas com a intenção de vos informar o que já sabeis:

1. Os estudantes timorenses estão mais ou menos bem, em geral todos querem um 'referendum' em Timor Leste. Somos ao todo quase 500 estudantes fora de TimorL... o maior número em Bali-Universidade Udayana, com 230 timorenses, os outros em Kupang, Surabaya, Malang, Semarang, Solo, Surakarta, Yogyakarta, Bandung, Bogor, Jakarta, e outors lugares. Em Dili está a Universidade Loro Sae e Escola Superior Catequética. Sabeis que é uma força muito grande olhando para a quantidade de individuos que frequentam os estudos superiores. Não quero falar de qualidades, é já outro caso. O que é certo, que depois dos estudos todos querem trabalho, pondo de parte a qualidade académica adquerida, falando de trabalhos dignos de gente com formação Universitária... Será que o governo colonial ocupante lhes dárão empregos? Este é o problema chave que devemos especular-lo. O problema do emprego vai ser um caso sério, e este provocará conflitos intermináveis. Daqui nascerá a concienciazão nacional, e o objectivo comum da luta: a independência Nacional. Agora há rumores de descontentamento daqueles que já terminaram os estudos e que não têm trabalho. Trabalhar nos campos há falta de segurança, nas vilas não há trabalho... que fazer? Vereis, em breve surgirá a guerrilha urbana, manifestações e lutas semelhantes a dos Palestinianos nos territórios ocupados pelos Judeus. Este é o plano de luta que queremos adoptar nas vilas, mas o problema é que não temos Consulados estrangeiros, e principalmente jornalistas que depois reportam os acontecimentos para o mundo exterior. O trabalho, implica a existência do individuo, e sem trabalho implica a morte, conclusão lutar para poder existir. Com 10 Universitários lutamos já mais de 10 anos, agora c/ 1.000 Universitários garantimos a luta de 1.000 anos, caso a Indonésia continuar em Timor Leste.

   Repito, há individuos à mais nas Universidades, no futuro haverá também uma concorrência entre timorenses. Com este critério recomendo-vos que também deveis estudar muito, senão estamos todos frescos. Segundo dizem, muitos timorenses só andam na vadiagem e de Holywood (gosos, etc.) Desculpa pelo termo e expressão... não refiro a ninguém, só falo em geral.

2. A organizacão, Yayasan Santo António tem 4.000 elementos, todos jovens. O objectivo explícito que apresentam é a defesa da religião Católica em Timor Leste, este fundado em 1984. Na ocasião da visita do presidente Indonésio a TL, maioria deles foram presos e torturados antes e depois, porque tentavam matar o presidente. O objectivo implicito é a luta pela independência, pois dada a situação não podem formar um partido legal a parte senão pela forma de optar-se por uma organizacão religiosa. Agora a organização já está desmantelada, embora ainda há esforços de reorganizar-se. Não interessamos de falar do Yayasan St. António. O mais importante que podemos sacar deste fenomeno é que todos querem optar-se a uma forma qualquer de luta, seja ele de que facção for, para criar desordem e obrigar o inimigo negociar a paz...

3. O genro do Presidente, sr. Prabowo, continua em Timor Leste com residéncia fixa em Venilale e Ossú. Ele é comandante de boinas vermelhas. O DPR Aleixo, padre Locatelli e Madre Marlene de nacionalidade Americana são considerados pelos militares agentes dos guerrilheiros. E, continuamente são perseguidos pelos Kopassos.

   Em Dili, e, também em todas as partes aqui da Indonésia os estudantes continuam ser alvos de perseguição dos inteis; Na Universidade "Katolik AtmaJaya" põe o Salvador como intel dos estudantes. Salvador antes era "anggota penerangan" Dili (de Watulari), agora está aqui em Jakarta como "anggota DPR", e também estudante de Atma-Jaya frequentando Direito/Hukum. Como um anggota de DPR que tem muitos trabalhos, a frequentar também os estudos deixando o trabalho de DPR? E que ele foi precisamente mandado para Jakarta com a missão de espiar os estudantes.

4. Há também em Dili conflitos entre Apodetis e o grupo de Governador/UDT. O grupo de Apodeti é mobilizado pelo genro do Soeharto que não gosta do Carrascalão. Apodeti é encabeçado pelo Tito Baptista e mulher com os irmãos Osórios. O Tito Baptista quer ser o governador substituindo Carrascalão. Um caso: Fizeram uma reunião em Manatuto entre os Apodetis contra o governador, mas por desgraça estava também na reunião um agente de Carrascalão. Este gravou tudo a reunião. No regresso a Dili entregou o cassette a Carrascalão. Imediatamente Carrascalão convocou uma reunião e pediu-lhes o que fizera em Manatuto. Todos começaram a negar, e no fim deram a gravaçao e ficaram todos assustados. Com este caso Carrascalão suspeitou-lhes todos. Aqueles que deviam subir de golongan como o sr. Tito Batista companhia, não podem subir de pangkat, porque o SK Gubernur tidak keluar dari tangan Gubernur. É um problema sério entre eles, e, Carrascalão está completamente desanimado, e mtas vezes aparece c/cara de Sexta-Feira Santa.

5. Visita do Papa: é um caso bastante delicado e sério. Os clerigos numa reunião que tiveram com o enviado especial de Vaticano, pediram para a visita fosse adiada. Os estudantes e intelectuais tambem querem que a visita fosse adiada.

   Os estudantes aceitam a visita do Papa, com estas condições:
   a. Que todas as cerimónias sejam feitas em Tetum, língua oficial da Igreja e do Povo-maioria.
   b. A visita não seja incluida no programa de visita a Indonésia.
   c. Que a visita a Timor Leste seja feita antes de o Santo Padre vir a Indonésia, isto é de Correia desce/vem directamente a Dili, depois dali vem a Indonesia, ou que a visita seja feita no fim da visita a Indonésia, isto é depois de visitar toda a Indonésia, então vai a Timor Leste, e, dali sai para Europa.
   d. Caso ao contrário, seria melhor que a visita seja adiada.

   Sabemos que o Papa respeita todas estas nossas propostas, mas também no fundo ele pode ser manobrado pelos que fazem o programa de visita, o governo Indonésio e a Igreja Indonésia com os seus comparsas. Mas isto se acontecer previmos uma desordem e derramento de sangue na ocasião da visita de Papa entre Indonésios e Timorenses. E, não sabemos o que vai acontecer depois da visita. O Papa em vez de nos trazer a PAZ, traz-nos prisões, torturas e massacres. Segundo, se a visita for incluida no programa de Indonésia implicitamente o Vaticano reconhece a Integração, sabendo que a visita do Papa além de ter o aspecto Pastoral também tem o aspecto político porque vem a Indonésia como chefe do Estado de Vaticano, e, vem como hospede da nação e não da Igreja Indonésia.

Sabendo também que depois da visita do Papa, a Indonesia aproveitará a ocasiao para propagar a sua propaganda anti Portugal e anti Maubere, por isso prevendo todas os prejuizos à política e ao direito do Povo Timorense sugerimos que o Papa adie a sua visita a Timor Leste.

6. Carta do Bispo a Secretário Geral de ONU:

-houve reacções por parte dos Indonésios inclusive timorenses manobrados e comparsas dos Indonésios: Clementino Amaral, Carrascalão e Lopes, este último foi só para ganhar a simpatia dos seus patrões. Sudomo, Beny Moerdani, Try Soetrisno fizeram declarações contra o Bispo com tons ameaçadoras. Todos quase com um argumento comum, a carta é muito pessoal e não representa os interesses do Povo. O bispo não tem apoios do Povo, segundo dizem eles.

-Numa reunião entre os ministros e conselheiros do governo Indonésio sobre a carta, os islamicos fizeram pressão sobre Moerdani e os ministros dizendo que o bispo é subversivo, sendo ele de nacionalidade Indonésio ~~(e para isso)~~ tem de ser julgado ou a tiro. E que os islamicos queriam uma especie de desordem, porque contra as manifestações de Tanjung Priok Beny Moerdany mandou abrir fogo ~~contra~~ os muculmanos considerando a manifestação um acto subversivo. E, queriam que ele/Moerdani fizesse tambem algo contra o bispo que é um católico subversivo, segundo os islamicos.

-Em Dili os apodetis liderados pelo Tito e Osórios com apoio e pressão do genro do Soeharto queriam fazer uma manifestação em Lecidere contra o Bispo (porcausa da carta), mas o Povo soube de antemão o caso e automaticamente prepararam também catanas e paus para que na ocasião de os Apodetis fazerem manifestações eles intervem na manifestação matando e esmagando os de Apodeti, então os de Apodeti adiaram as suas manifestações. Mas o genro do Soeharto continua a garantir-lhes a segurança para que fizessem uma manifestação...

-De Jakarta mandaram a Dili no dia 1/6/'89, o senhor Chico Lopes para contactar com o bispo de Dili a fim de vir a Jakarta pedir desculpa ao presidente e ao governo sobre o caso da carta. Este contacto cujo resultado ainda não sabemos... O Sr Lopes está um pouco desanimado.

7. Homilia do Bispo no Largo de Lecidere na ocasião de festa e procissão do Corpo de Deus, 28/5/89:

-a homilia foi mais uma especie de manifestação política do que religiosa. O bispo falou da carta escrito a Peres de Cuelhar. Dizendo ao publico que o único caminho para solucionar o problema de Timor é fazer um referendum, e, em resposta, todo o Povo a bater palmas. O caso incitou muito mais a fúria dos militares, sobretudo o genro do Soeharto.

-o bispo viu-se que estava muito perseguido, por isso aproveitou ocasião para incitar o Povo e ganhando assim apoio e simpatia, e, também para demostrar aos militares e Indonésios que não estava só. Que a carta escrita foi em nome do Povo da diocese de Dili.

8. Em Dili mandaram prender muita gente. Entre eles gentes mais ligados aos padres e bispo. De Externato S. José mandaram prender dentro do mês de Maio : Marcelino, dia cinco, Victor Costa, dia oito, Zito Pereira, 28, e no dia 30: Nuno Cowlho Sarmento, Francisco Lela e José Evaristo. Todos eles submetidos a torturas, choques electricos e humilhações. Segundo dizem, ao Victor já lhe partiram ou (cortaram) a mão...

-Além destes, também há prisões e perseguições aos padres, e especialmente ao Bispo. Segundo noticias ainda não confirmadas, em Baucau mandaram prender 40 pessoas e já fugilaram 10. Mas ainda estamos em pesquisa sobre este ultimo caso.

NB: Queria que estas noticias sejam espalhadas la fora para que o mundo saiba o que se passa em TL. Obrigado...

de